

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. PIB do Agronegócio cresce no segundo trimestre e acumula alta de 0,5% em 2023.
2. Taxa de desocupação cai para 7,8% em agosto 2023.
3. Preços de fertilizantes caem, mas não acompanham ritmo de queda do milho.
4. Previsão de chuvas significativas no Norte e no Sul do país.
5. Preços da soja e do milho permanecem estáveis em setembro.
6. Plantio do milho 1ª safra atinge 18,3% da área estimada para o ciclo.
7. Safra de cana-de-açúcar no Centro-Sul segue avançando com números mais positivos.
8. Setembro encerra com flutuações nos preços dos hortifrúteis.
9. Com retorno das chuvas, café tem mais uma semana de forte queda nas cotações internacionais
10. Boi gordo sobe 17,4% no acumulado de setembro.
11. Vendas em ritmo mais lento pressionam para baixo cotações no mercado de suínos.
12. Carne de frango registra mais uma semana de queda no atacado.
13. Novas quedas nos valores de referência dos Conceleites em MG, PR e SC.
14. Preços da tilápia permanecem estáveis no mercado doméstico.

- Indicadores Econômicos –

PIB do Agronegócio – Setor registra crescimento de 0,27% no segundo trimestre de 2023. O [Produto Interno Bruto \(PIB\) do agronegócio brasileiro](#), calculado pelo Cepea em parceria com CNA, apresentou avanço de 0,27% no segundo trimestre de 2023. Assim, o crescimento acumulado no primeiro semestre do ano chegou a 0,50%. O crescimento do setor, ainda que modesto, foi sustentado sobretudo pelo desempenho da safra recorde no campo e crescimento do volume de abates, o que, por sua vez, implica em aumento da demanda para os segmentos a montante (insumos) e a jusante (agrosserviços). Por outro lado, o desempenho não foi melhor devido ao recuo dos preços que se observou em todos os segmentos. Com o resultado, o PIB do agronegócio responde, até o momento, por 24,4% do PIB do País.

PIB do Agronegócio: Taxa de variação trimestral (%)

	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	-7,88	1,12	0,38	0,92	0,27
Ramo agrícola	-9,96	2,26	0,23	0,54	0,17
Ramo pecuário	-1,70	-0,86	1,04	2,00	0,56

Fonte: Cepea/USP e CNA.

PIB do Agronegócio: Taxa de variação acumulada no período (%)

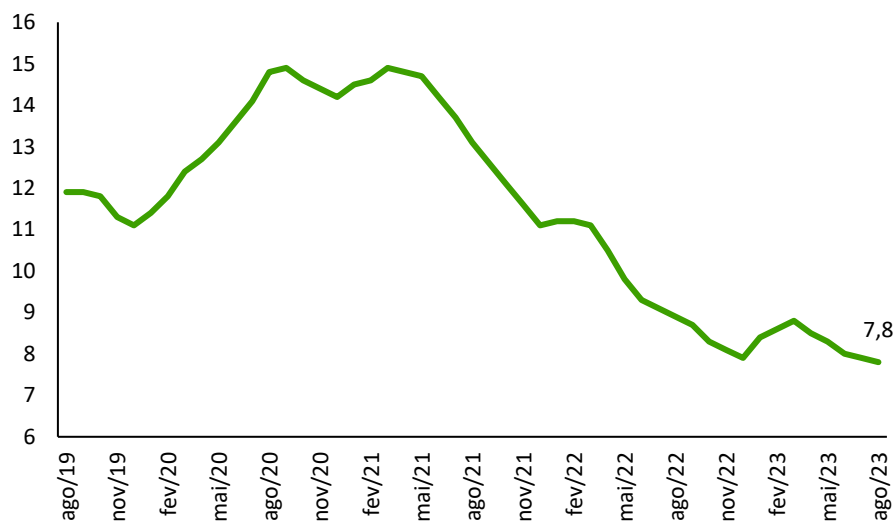
	Insumos	Primário	Agroindústria	Agrosserviços	Total
Agronegócio	-11,73	2,57	0,53	1,12	0,50
Ramo agrícola	-14,52	4,76	0,70	1,30	0,84
Ramo pecuário	-3,11	-1,19	-0,23	0,63	-0,40

Fonte: Cepea/USP e CNA.

PNAD Contínua – Taxa de desocupação encerra agosto em 7,8%. No trimestre encerrado em agosto de 2023, a [taxa de desocupação no Brasil atingiu 7,8%](#), a menor desde fevereiro de 2015, caindo 0,5 ponto percentual em relação ao trimestre anterior. Isso se deve ao aumento da população ocupada, que cresceu 1,3% na mesma base de comparação, totalizando 99,7 milhões de pessoas. Os setores de serviços domésticos, administração pública, saúde, educação e informação, comunicação e atividades financeiras impulsionaram o mercado de trabalho no período. O número de empregados com carteira assinada no setor privado chegou a 37,2 milhões, o maior desde 2015. O rendimento médio real foi de R\$ 2.947, com crescimento de 4,6% em relação ao ano anterior. A massa de rendimento alcançou R\$ 288,9 bilhões, estabelecendo um recorde na série histórica.

Taxa de Desocupação

Em proporção da força de trabalho (%)



Fonte: Pnad-C/IBGE. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola -

Campo Futuro – Preços de fertilizantes caem, mas não acompanham ritmo de queda do milho. Os baixos preços do milho e as incertezas climáticas seguem retardando as compras de fertilizantes para a safra 2024. Usando como base os dados do Projeto Campo Futuro (CNA/Senar), o gráfico abaixo reflete a evolução mensal de preços da ureia, cloreto de potássio (KCl) e milho em 17 praças brasileiras. Enquanto os preços da saca de milho caíram 39,8%, o preço da tonelada de ureia reduziu 19%, e o KCl, 27,6% no acumulado de janeiro a agosto de 2023.

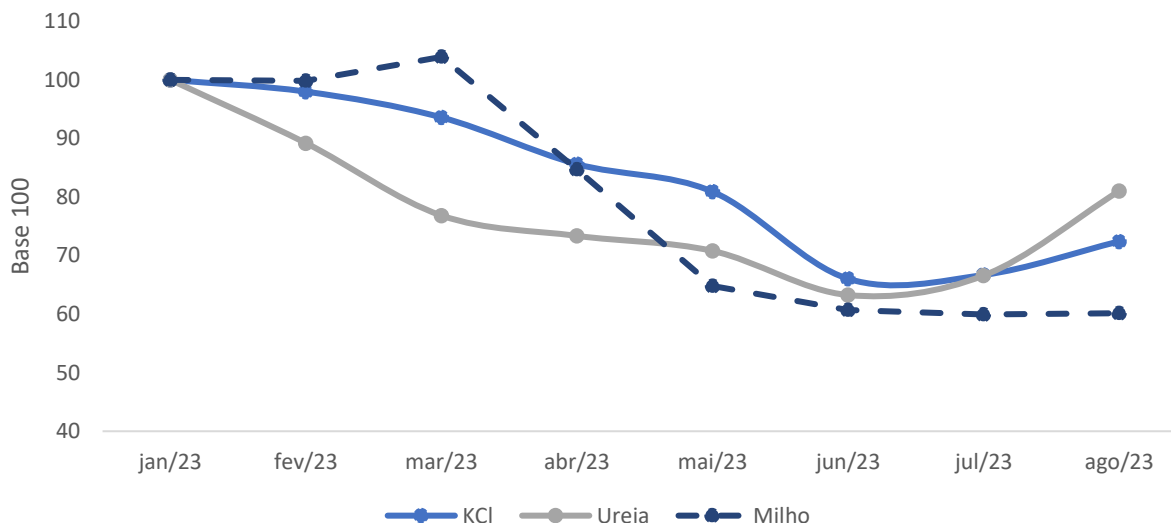


Gráfico 1: Evolução mensal dos preços de preços de ureia, cloreto de potássio (KCl) e milho em média no Brasil, em 2023, em base 100.

Fonte: Projeto Campo Futuro (CNA/Senar)

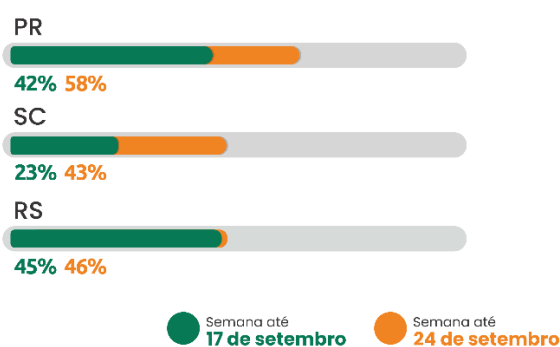
Clima – Previsão de chuvas significativas no Norte e no Sul do País. Segundo o [Inmet](#), para o período de 3 a 10 de outubro, a previsão para as regiões Centro-Oeste e Sudeste é de pancadas de chuva e volumes que não devem ultrapassar os 40 mm. Já em áreas do leste da Região Sudeste, os volumes de chuva poderão ser maiores que 50 mm, especialmente, no litoral de São Paulo, Rio de Janeiro e sul de Minas Gerais. Para a região Sul, há previsão de acumulados de chuva maiores que 90 mm, especialmente, no Rio Grande do Sul, oeste de Santa Catarina e sul do Paraná. Já no extremo norte do Paraná e leste de Santa Catarina, os volumes podem ser menores que 40 mm. Para a região Nordeste, são previstos acumulados de chuva menores que 20 mm em áreas da Bahia e sul do Matopiba. Já na costa leste, podem ocorrer pancadas de chuva e em áreas do norte da região haverá predomínio de tempo seco e sem chuvas durante toda a semana. Para a Região Norte, estão previstos acumulados de chuva que podem ultrapassar 30 mm no noroeste do Amazonas e Acre. Nas demais áreas da região podem ocorrer baixos volumes de chuva, inferiores a 20 mm, enquanto no Amapá e norte do Pará não há previsão de chuva.

Grãos – Preços da soja e do milho permanecem estáveis em setembro. A procura global pela soja brasileira e a piora das condições das lavouras de soja nos Estados Unidos deram estabilidade aos valores domésticos. No acumulado do mês de setembro, os preços se mantiveram estáveis, com média de R\$ 139,24/saca de 60 kg, segundo o [indicador da Soja](#) Cepea/Esalq - Paraná. A comercialização do milho, contudo, se mantém lenta, com os preços apresentando comportamentos distintos entre as

regiões. O [indicador do milho](#) Esalq/BM&FBOVESPA acumula, até o momento, média de R\$ 54,48/saca de 60 kg, patamar ligeiramente superior em relação ao fechamento de agosto.

Grãos – Plantio do milho 1ª safra atinge 18,3% da área estimada para o ciclo. De acordo com o [Progresso de Safra divulgado pela Conab](#) até o dia 24/09, 18,3% da área de milho 1ª safra foi plantada. No Rio Grande do Sul, as precipitações ocorridas não permitiram o avanço significativo na área semeada (46%). No Paraná, o plantio já ultrapassa metade da área prevista (58%), com a maioria em boas condições. Devido às fortes precipitações ocorridas no início do mês, algumas mesorregiões tiveram falhas na germinação do cereal. Em Santa Catarina, o plantio avança em todas as regiões (43%). A maioria das lavouras apresenta boas condições, apesar do aumento de pressão de pragas, principalmente a cigarrinha e o tripses.

EVOLUÇÃO SEMANAL | PLANTIO DO MILHO - 1ª SAFRA 2023/24



Fonte: Progresso de safra - CONAB

Cana-de-açúcar – Safra no Centro-Sul segue avançando com números mais positivos que o ciclo passado. Segundo dados do último [relatório](#) da União da Indústria de Cana-de-açúcar (Unica), publicado na última terça-feira (26), a moagem de cana-de-açúcar no Centro-Sul até a primeira quinzena de setembro totalizou 406,33 milhões de toneladas, um avanço de 10,34% em relação ao mesmo período da safra 2022/2023. O rendimento agrícola registrou 90,5 ton/ha em agosto, crescimento de 23,2% ante o mesmo mês do ano anterior, que poderá acarretar em extensão do período de colheita. No acumulado da safra, a qualidade da matéria-prima marca 138,74 kg de Açúcares Totais Recuperáveis (ATR) por tonelada de cana (-0,92%). A produção de açúcar totaliza 29,26 milhões de toneladas de açúcar (+18,68%) e 21,21 bilhões de litros de etanol (+5,54%), sendo 12,42 bilhões de hidratado (+1,64%) e 8,79 bilhões de anidro (+11,59%). O biocombustível apresenta a maior competitividade em relação à gasolina no país desde junho, segundo [dados da Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis \(ANP\)](#), com paridade média nacional de 62,54%.

Frutas e Hortaliças – Mês de setembro encerra com flutuações nos preços dos hortifrúteis, em resposta à oferta no período. O Programa Brasileiro de Modernização do Mercado Hortigranjeiro, da Companhia Nacional de Abastecimento (Prohort/Conab), por meio da plataforma [SIMAB](#), apresenta flutuação de preços de frutas e hortaliças no mês de setembro. No comparativo entre setembro/23 e agosto/23, entre as principais frutas e hortaliças comercializadas, destaca-se a retração nos preços nominais para batata-inglesa (-13%) e cebola (-10%). O movimento é visto diante da elevação na oferta, já esperada para o período. A intensificação na colheita na região do Cerrado Mineiro e Goiano e em São Paulo assegura bom escoamento e pressiona cotações. Por outro lado, foram observadas altas para o tomate (11%) e lima ácida tahiti (17%). O mercado para o tomate apresentou ligeiro reaquecimento. Cabe destacar que a oferta ao longo do mês de agosto foi superior ao esperado, a partir da entrada do tomate rasteiro no mercado e queda nos preços. Já para o limão, o movimento de alta já era previsto, em razão do período de entressafra nas principais regiões produtoras.

Café – Com retorno das chuvas, café tem mais uma semana de forte queda nas cotações internacionais.

Após semanas de intenso calor no Brasil, uma nova frente fria trouxe chuvas para as principais regiões produtoras de café, pressionando ainda mais os contratos futuros da *commodity*. Os preços do café arábica operam em queda desde o dia 20 de setembro, após divulgação do 3º levantamento da safra cafeeira 2023/2024 pela Companhia Nacional de Abastecimento (Conab). De acordo com os dados da Companhia, a produção brasileira está estimada em 54,36 milhões de sacas, a terceira maior safra histórica para o Brasil. A desvalorização do real brasileiro frente ao dólar também influencia na queda das cotações do café. Na quinta-feira (28), os contratos do café arábica em Nova York (ICE Future US) foram comercializados a US\$ 194,70/saca de 60kg (147,20 cents/lbp). Já na Bolsa de Londres, o café robusta foi comercializado a US\$ 2.372,00/tonelada. Como referência para as cotações no mercado físico, no dia 28 de setembro, o [Indicador Cepea/Esalq](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$792,13/saca de 60kg. O tipo conilon tipo 6 peneira 13 ficou em R\$ 645,90/saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Boi gordo subiu 17,4% no acumulado de setembro, segundo Indicador Cepea. O mercado está firme. A menor disponibilidade de boiadas terminadas tem feito os frigoríficos aumentarem as ofertas de compras para avançarem com as escalas de abates. Nesta semana, o Indicador [Cepea](#) para o boi gordo registrou alta de 7,25%, fechando em R\$ 234,50/@ em São Paulo no dia 28/9. No acumulado de setembro, a arroba subiu 17,4% no estado. No mercado atacadista, os estoques mais enxutos resultaram em valorizações da carne bovina. A carcaça casada (boi) subiu 2,9% na comparação semanal, sendo negociada a R\$ 16,20/kg na praça paulista. Para o curto prazo, as expectativas são positivas com relação à demanda interna por carne bovina, com a virada de mês. As exportações também deverão seguir em bom ritmo, o que mantém o viés de alta no mercado do boi gordo.

Suínocultura – Vendas em ritmo mais lento pressionam para baixo cotações no mercado de suínos na última semana de setembro. Os preços do suíno vivo e da carne caíram na última semana de setembro, acompanhando a menor movimentação no mercado de carnes. Do lado da oferta, a disponibilidade de animais terminados é suficiente para atender à demanda das indústrias. Nas granjas em São Paulo, a referência para o produtor independente fechou a R\$ 6,66/kg vivo (28/9), segundo o [Cepea](#), uma queda de 1,2% na comparação semanal. Nas indústrias, o preço da carne suína recuou 3,5% no mesmo período, com a carcaça especial cotada a R\$ 9,62/kg. Para a primeira semana de outubro, a tendência é de melhora no consumo doméstico e altas nos preços no mercado de suínos.

Avicultura – Carne de frango registra mais uma semana de queda no atacado. A referência para o produtor de frango ficou estável nesta semana, em R\$ 5,00/kg nas granjas paulistas (28/9). No atacado, a carne de frango registrou queda de 4,7% em relação à semana anterior. De acordo com dados do [Cepea](#), o frango resfriado foi negociado a R\$ 6,93/kg nas indústrias paulistas. A demanda mais fraca, típica de final de mês, colaborou com a pressão de baixa sobre os preços da carne de frango. Com a virada de mês, espera-se uma melhora da demanda doméstica, que somada ao bom ritmo das exportações brasileiras, tendem a dar sustentação às cotações do frango vivo e da carne de frango.

Pecuária de leite – Novas quedas nos valores de referência dos Conseleites em MG, PR e SC. Os principais Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de Leite do país projetaram novas retrações nos valores de referência para o leite padrão. No principal estado produtor do Brasil, Minas Gerais, o valor de referência foi projetado a [R\\$ 2,3595/litro](#), retração de 4,6% ante o fechamento de agosto. A projeção paranaense, por sua vez, foi retraída em 3,3%, com a referência alcançando [R\\$ 2,2214/litro](#).

Em Santa Catarina, o leite de setembro atingiu [R\\$ 2,0615/litro](#), que representa queda de 5%. O movimento consolida a quinta queda consecutiva para o leite nos estados citados, refletindo o aumento na captação de leite no campo e as importações, ainda aquecidas.

Tilápia – Preços da tilápia permanecem estáveis no mercado doméstico. Apesar das variações positivas em algumas praças monitoradas pelo [Cepea](#), o mercado da tilápia seguiu estável na semana em boa parte do país. Na região de Morada Nova de Minas, o preço de comercialização se manteve em R\$ 9,46 por quilo. Na região de Grandes Lagos e no Oeste do Paraná, houve aumento de 0,2% na semana, e os produtores independentes receberam R\$ 9,80/kg e R\$ 9,60/kg, respectivamente. Já no norte do Paraná, a tilápia foi vendida a R\$ 9,80, variação positiva de 0,1%. A tendência para as próximas semanas é de manutenção do mercado favorável à comercialização da proteína, visto que a demanda segue aquecida e a oferta de peixes no peso ideal para despesca ainda está ajustada.

CONGRESSO NACIONAL

1. CNA participa de reuniões no Senado e defende pontos sobre a reforma tributária.
2. CPI do MST na Câmara dos Deputados é encerrada sem aprovação do relatório final.
3. Senado aprova marco temporal para demarcação de terras indígenas.

Reforma Tributária – *CNA participa de reuniões no Senado Federal e debate texto.* Com o avanço da tramitação da Reforma Tributária no Senado, a CNA se reuniu com as assessorias dos senadores para tratar de pontos técnicos que necessitam de aperfeiçoamento para o agro no texto da PEC 45/2019. Nas reuniões, foram destacadas as prioridades para a CNA, além de discutidas as emendas já propostas que são importantes para contemplar as necessidades do agro. As discussões são relevantes para pautar os debates que seguirão ocorrendo na tramitação da Reforma Tributária no Senado Federal.

CPI do MST – Estava previsto para votação no último dia 26 de setembro o [relatório final](#) dos trabalhos da CPI, elaborado pelo deputado federal e relator Ricardo Salles (PL/SP). Mas a sessão foi cancelada em virtude do pedido de vistas coletivo, razão pelo qual a comissão foi encerrada sem a devida votação do relatório final. Por consequência, não houve prorrogação dos trabalhos por parte do presidente da Câmara, deputado Artur Lira (PP/AL).

Marco Temporal – *Senado aprova o projeto que fixa o marco temporal indígena (PL [2.903/2023](#)).* Na última quarta (27), a [matéria foi aprovada](#) pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e enviada no mesmo dia ao Plenário, onde foi aprovado um requerimento para o texto tramitar em regime de urgência. Todas as emendas e destaques ao projeto foram rejeitadas, mantendo o texto original vindo da Câmara dos Deputados. O projeto traz segurança jurídica ao Brasil e pacifica o campo. Entre os principais pontos, o texto fixa a data de 5 de outubro de 1988, data da promulgação da Constituição Federal, para demarcar novos territórios indígenas como tradicionalmente ocupados. O projeto também prevê a exploração econômica das terras indígenas, inclusive em cooperação ou com contratação de não indígenas. A celebração de contratos nesses casos dependerá da aprovação da comunidade, da manutenção da posse da terra e da garantia de que as atividades realizadas gerem benefício para toda essa comunidade. O texto segue agora para a sanção presidencial.

INFORME SETORIAL

1. Medida Provisória concede subvenção econômica para municípios do Rio Grande do Sul afetados pelo ciclone.
2. Operações Oficiais de Crédito recebem R\$ 400 milhões para programas emergenciais.
3. Podcast Ouça o Agro debate marco temporal e sua relevância ao produtor rural.
4. Entidades do Brasil, Argentina e Paraguai assinam manifesto sobre legislação ambiental europeia.
5. CNA aborda regularização da cachaça em live.
6. Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça da CNA debate reforma tributária.
7. CNA participa de reunião da Câmara do Açúcar e Álcool do Mapa.
8. Câmara de Hortaliças do Mapa debate propostas de regulamentação setorial.
9. Representantes da cacauicultura discutem atualização dos programas de segurança fitossanitária.
10. Últimos dias para inscrições no *Cupping* de Cafés Diferenciados da CNA
11. CNA participa do 5th World Coffee Conference.
12. Confirmados 112 focos de influenza aviária no país, nenhum em granja comercial.
13. CNA busca aumento da representatividade no Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).
14. CNA lança Programa de Retificação de Cadastros Ambientais Rurais (RetifiCAR).

Crédito Rural – Publicada Medida Provisória que concede subvenção econômica para municípios do Rio Grande do Sul afetados pelo ciclone. Na última quarta (27), a Presidência da República publicou a [Medida Provisória nº 1.189/2023](#), que autoriza o Poder Executivo Federal a conceder subvenção econômica a mutuários que tiveram perdas materiais decorrentes dos eventos climáticos extremos no Rio Grande do Sul. Com a medida, foi autorizado o valor de R\$ 200 milhões, sob a forma de desconto sobre o valor do crédito, em parcela única, conforme regulamento, a mutuários que tiveram perdas materiais decorrentes dos eventos climáticos extremos ocorridos em setembro de 2023 e que estejam situados em municípios gaúchos. O desconto citado será concedido no ato da contratação da operação de financiamento, exclusivamente a mutuários com operações de crédito contratadas até 31 de dezembro de 2023 com instituições financeiras oficiais federais no âmbito do Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe) e do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Além disso, também foram trazidas alterações ao Programa Emergencial de Acesso a Crédito, que passará a atender o público do estado afetados pelas condições climáticas extremas.

Crédito Rural – Operações Oficiais de Crédito recebem R\$ 400 milhões para programas emergenciais. A Presidência da República publicou a [Medida Provisória nº 1.190/2023](#), na última quarta (27). A medida abre crédito extraordinário, em favor de Encargos Financeiros da União e de Operações Oficiais de Crédito, no valor de R\$ 400 milhões. Devido à situação calamitosa que o Rio Grande do Sul atravessa, o Governo Federal abriu o orçamento buscando atender de forma célere às populações afetadas pelos desastres naturais, uma vez que a tragédia ocorrida no sul do país demanda urgente resposta do poder público em diversas esferas, inclusive o suporte econômico para empreendedores e produtores rurais. As ações que receberam recursos foram (tabela):

Programa/Ação	Valor (R\$)
Integralização de cotas do Fundo Garantidor para Investimentos - FGI para Pequenas e Médias Empresas no âmbito do Programa Emergencial de Acesso a Crédito - Nacional (Crédito Extraordinário)	100.000.000
Integralização de Cotas no Fundo Garantidor de Operações (FGO) para o Programa Nacional de Apoio às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Pronampe)	100.000.000
Subvenção Econômica em Operações no âmbito do Programa Nacional de Apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte - PRONAMPE (Medida Provisória nº 1.189, de 27 de setembro de 2023)	100.000.000
Subvenção Econômica em Operações no âmbito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar - PRONAF (Lei nº 8.427, de 1992)	100.000.000
Total	400.000.000

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Marco Temporal: Jurisprudência e próximos passos para o produtor rural”. Recentemente, houve acontecimentos relevantes por parte do Supremo Tribunal Federal (STF) e também pelo Senado Federal. Agora, há perspectivas positivas quanto à solução do impasse em cima do marco temporal. Que prejuízos ao setor produtivo e ao Brasil esse imbróglio em cima do marco temporal gera? Como fica a segurança jurídica nas demarcações? Estas e outras questões são respondidas pelo diretor jurídico da CNA, Rudy Ferraz, no episódio desta semana, que comenta ainda quais os próximos passos em relação ao tema, e de que forma o produtor rural pode ser impactado. Para ouvir, [clique aqui](#).

Grãos – Entidades do Brasil, Argentina e Paraguai assinam manifesto sobre legislação ambiental europeia. As entidades representantes dos produtores de soja e milho do Brasil, da Argentina e do Paraguai [divulgaram, na terça \(26\)](#), um [manifesto](#) sobre a legislação ambiental da União Europeia, diante dos impactos que a normativa pode causar à produção dos três países, após dois dias de reunião, em Brasília. O documento é assinado pela Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), Associação Argentina de Milho e Sorgo (Maizar), Associação Brasileira dos Produtores de Milho (Abramilho), Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil), Associação da Cadeia da Soja Argentina (ACSoja), Associação dos Produtores de Soja, Oleaginosas e Cereais do Paraguai (APS) e Câmara Paraguaia de Exportadores e Comerciantes de Grãos e Oleaginosas (CAPECO). O posicionamento diz respeito ao Regulamento da União Europeia para Produtos Livres de Desmatamento (EUDR), que faz parte do Pacto Ecológico Europeu (European Green Deal).

Cachaça – CNA aborda regularização da produção de cachaça em live. Na última terça-feira (26), a CNA realizou [live](#) sobre o tema [“Legalização de Cachaça: Importância da formalização e passos para registro”](#). O encontro contou com a participação de representantes do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), órgão responsável pela concessão de registro e fiscalização, e também de um produtor de cachaça. Inicialmente, foram apresentados um panorama do número atual de registros e a estimativa do número de produtores na informalidade, demonstrando que há uma grande defasagem em termos de legalização. Diante disso, foram discutidos as principais vantagens e desafios, ainda enfrentados, para alcançar tal objetivo. Foram elencados os principais normativos referentes à bebida e quais os passos que os produtores que almejam obter os registros, de estabelecimento e de produto, devem seguir. Ainda, foram explicados os processos de análise, vistoria e concessão dos registros, bem como a atuação do responsável técnico no estabelecimento produtor.

Cachaça – Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça da CNA debate reforma tributária. Na última quarta (27), foi realizada [reunião](#) do Núcleo de Execução da Aguardente de Cana e Cachaça para discussão de questões relacionadas à reforma tributária, principalmente no que diz respeito às tratativas do Imposto Seletivo. Os membros fizeram uma análise da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 45, aprovada na Câmara dos Deputados e que tramita agora no Senado Federal, relatando as preocupações e os pontos de atenção relacionadas às bebidas que o texto traz. O colegiado também debateu os possíveis impactos da Reforma no aspecto de competitividade na cadeia produtiva da cachaça e elencou pontos de defesa prioritários e outros, que serão abordados em Lei Complementar após aprovação da PEC, apresentando ainda propostas alternativas ao que tem sido discutido.

Cana-de-açúcar – CNA participa de reunião da Câmara do Açúcar e Álcool do Mapa. Na [reunião](#), que aconteceu na última quarta-feira (27), em Brasília, foram apresentadas propostas de avanços nas políticas públicas para biocombustíveis do Ministério de Minas e Energia (MME), incluindo a Política Nacional de Biorrecursos (RenovaBio), Programa Rota 2030, Programa Brasileiro de Etiquetagem Veicular (PBEV) e Programa de Controle da Poluição do Ar por Veículos Automotores (PROCONVE), e o foco na análise do ciclo de vida do poço a roda. O colegiado discutiu, ainda, o Programa Rota 2030 como política industrial do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Em seguida, realizou-se uma análise da intensidade e dos impactos do *El Niño* no país e a previsão do clima das regiões produtoras de cana pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Por fim, foi discutida e acordada a retomada das negociações de proposições de alterações na [Lei 9.456/1997, que institui a Proteção de Cultivares](#), entre setor produtivo e entidades de pesquisa e melhoramento vegetal.

Hortaliças – Câmara de Hortaliças do Mapa se reúne para debater propostas de regulamentação setorial. A 71ª Reunião da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Hortaliças do Mapa foi realizada nessa quarta-feira (27), e promoveu debates sobre regulamentações e estruturação setorial. Foram apresentadas, em reunião, propostas de texto para a regulamentação de dois segmentos setoriais: a fungicultura - o cultivo de espécies fúngicas e produção de cogumelos - e vegetais frescos higienizados, até então tratados por alimentos minimamente processados. No encontro, também foi abordada a temática da rastreabilidade vegetal, e percepções de empresas que fornecem *softwares* para os diferentes elos da cadeia produtiva. A reunião contou também com apresentação sobre ações do governo para orientação do setor, trabalhadores e empregadores, sobre normas trabalhistas e promoção do trabalho decente.

Cacau – Representantes da cacauicultura se reúnem para atualização dos programas de segurança fitossanitária. Durante [reunião](#) da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais do MAPA, realizada na quinta (28), foi abordado o plano de contingência para a praga *Moniliophthora roreri*, causadora da doença monilíase. Na ocasião, foi compartilhada a atualização a respeito das ações de monitoramento das áreas de ocorrência. Destacou-se também a importância de orientação de produtores e da população, para a identificação da doença. Destaca-se que a doença vem sendo disseminada pela movimentação de pessoas, frutos e outras partes vegetais contaminadas. A pauta da reunião tratou também de estudos de identificação genética e avaliação de potencial risco de um vírus recém encontrado, o vírus do mosaico.

Café – Últimos dias para inscrições no Cupping de Cafés Diferenciados da CNA - Cafeicultores de todo o Brasil têm até 1º de outubro para se inscrever na [2ª edição do Cupping & Negócios de Cafés Diferenciados](#), organizado pelo Sistema CNA/Senar e Faemg, que acontecerá de 8 a 10 de novembro em Belo Horizonte, durante a Semana Internacional do Café (SIC). Após a inscrição, o produtor tem até o dia 20 de outubro para realizar o envio das amostras. Os cafés serão selecionados com base em critérios técnicos especificados no regulamento. Os produtores selecionados terão seus nomes divulgados em 23 de outubro, junto com a agenda de sessões de *Cupping* que acontecerão durante a SIC. O projeto *Cupping & Negócios* busca promover parcerias comerciais e de *marketing* para cafeicultores que produzem cafés com diferenciais de agregação de valor, ampliando as conexões entre produtores e compradores.

Café – CNA participa do 5th World Coffee Conference - A Comissão Nacional do Café da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou ativamente da [5th World Coffee Conference 2023](#), realizada na Índia, de 23 a 28 de setembro de 2023. Durante o evento, a CNA representou os cafeicultores brasileiros em reuniões da Organização Internacional do Café (OIC) e no *Growers Conclave* (Conclave de Produtores) onde o presidente da Comissão Nacional do Café proferiu uma palestra destacando a eficiência, a competitividade, a qualidade e a sustentabilidade da cafeicultura brasileira, bem como a diversidade dos perfis de produtores no país, com destaque para as pequenas propriedades e a cafeicultura familiar. A participação ativa da CNA fortaleceu as relações internacionais e a posição do Brasil como protagonista no mercado global de café, aproximando-se de líderes do setor e influentes atores políticos. A presença da Comissão Nacional do Café da

CNA na Conferência demonstrou o compromisso do Brasil em promover uma cafeicultura sustentável e de alta qualidade, consolidando sua relevância no mercado agrícola mundial. Leia a matéria [aqui](#).

Influenza Aviária – Confirmados 112 focos de influenza aviária confirmados no país, nenhum em granja comercial. De acordo com dados do Ministério da Agricultura e Pecuária, até o dia 29/9 (8h30), foram confirmados 112 focos de IAAP no Brasil, sendo 10 focos em aves silvestre e 3 focos em aves de produção de subsistência. Cada foco é uma unidade epidemiológica na qual foi confirmado pelo menos um caso da doença. Não há casos confirmados de IAAP em granjas comerciais e o Brasil segue com o status sanitário de país livre de IAAP. As informações sobre as investigações, coletas de amostras e número de casos estão disponíveis no [painel](#) do Ministério. Acesse [aqui](#) o material da CNA com as principais ações de controle da doença.

Recursos Hídricos – CNA busca aumento da representatividade no CNRH. No dia 26, os representantes dos usuários membros do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH) se reuniram com o secretário de Segurança Hídrica do MIDR para demonstrar a relevância de ter mais vagas no conselho dedicadas aos usuários de recursos hídricos. A CNA reforçou a importância do colegiado na regulamentação dos instrumentos de gestão da Política Nacional de Recursos Hídricos e como o setor de usuários veio perdendo na proporcionalidade de membros dentro do conselho. O Decreto nº 4.613/2003 garantia 21% das vagas aos setores de usuários. Com o Decreto nº 10.000/2019, esse valor baixou para 16% e a nova proposta que consta na minuta reduz ainda mais, chegando a 12%, o que torna os usuários inexpressivos dentro do CNRH, sem quantitativo se quer para pedir pautas no colegiado. A proposta da CNA é que os usuários tenham seu número de vagas dobrado para que possam de fato ter representatividade e paridade nas discussões.

Regularização Ambiental - CNA lança Programa de Retificação de Cadastros Ambientais Rurais (RetifiCAR). A CNA lançou, no último dia 25, em Minas Gerais, o [Programa RetifiCAR](#), que é uma iniciativa para ajudar produtores a atualizar o Cadastro Ambiental Rural (CAR) e seguir os passos para a regularização ambiental. O RetifiCAR, que conta com a parceria da Faemg, sindicatos rurais e órgãos gestores do CAR, vai retificar 500 cadastros até o fim deste ano no estado. Durante o evento, houve atendimento a 35 produtores rurais.

AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

03/10 – Reunião Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Algodão e Derivados

03/10 – Oficina sobre pastagens em degradação, promovida pela Embrapa

03/10 – Lançamento do RetifiCAR em Rondônia

03/10 – Oficina para levantamento das contribuições para avanços de uma política nacional de rastreabilidade

03/10 – Reunião da Comissão Temática de Assistência Técnica e Crédito Rural do Confea

03/10 – Participação na Expo Feira Agropecuária do Amapá

03 e 04/10 – Seminário Técnico-Científico “Perspectivas para Governança Fundiária Rural Brasileira no Século XXI”, promovido pelo MDA

04/10 – Seminário *Carbon Talks*

04 e 05/10 – Reunião do Conselho Nacional de Desenvolvimento Industrial (CNDI)